

FAMEN NEWS

Quinta-feira, 11 de agosto de 2021 | Jornal FAMEN NEWS

PANDEMIA DO VÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19) | VACINA

Vacina, sinônimo de esperança. No contexto da pandemia da Covid-19, o Ministério da Saúde reafirma seu compromisso com a vida atuando para vacinar todos os brasileiros.

Foram distribuídas por todo o país mais de 90 milhões de doses, com 71,7 milhões de doses aplicadas; 22,9 milhões de pessoas já estão imunizadas, um total de 10,8% da população brasileira está totalmente vacinada (dados atualizados em 07/06/21). Aos poucos, na medida em que os critérios preestabelecidos vão sendo executados, mais pessoas estão sendo vacinadas. No Brasil, estão registrados 476.792 óbitos e 15.494.071 recuperados (dados atualizados em 07/06/21 pelo site <https://covid.saude.gov.br/>). As vacinas adotadas pelo SUS passaram por todas as etapas necessárias para a criação de um novo imunizante e estão disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI), são elas: Astrazeneca/Oxford (Fiocruz), Pfizer (Biontech), Coronavac (Butantan), Covaxin (BharatBiotech). A vacina Janssen (Johnson e Johnson) está prestes a ser iniciada no Brasil.

A vacinação teve início no dia 18 de janeiro de 2021, em Goiás, Piauí e Santa Catarina, além de São Paulo, iniciando pelos grupos prioritários, a chamada fase 1.

Mais de 560 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 estão previstas até o fim de 2021. O Brasil se encontra em 3º lugar no ranking mundial de vacinação, com 39,12 milhões de pessoas que receberam pelo menos uma dose.

A imunização completa depende da segunda dose, todos os imunizantes disponíveis no país têm o seu esquema em duas doses. A pessoa só estará protegida contra formas graves da doença se tomá-las, no caso de vacinas produzidas com esta indicação, como a Coronavac, a Pfizer e a Oxford, as que estão sendo utilizadas na campanha de imunização.

Um relatório recente do Ministério da Saúde mostrou que mais de 1,5 milhão de pessoas deixaram de tomar a segunda dose das vacinas contra a Covid-19 no país. Essa ausência pode estar relacionada com eventuais dúvidas suscitadas em relação ao intervalo entre as doses dos diferentes imunizantes administrados no país, bem como o questionamento de sua eficácia, já que o país, com a chegada da epidemia do vírus, também desenvolveu um conflito político, onde as esferas federais, estaduais e municipais não entram em consenso em suas leis e atitudes.

Um novo estudo determinou que a vacina Coronavac pode ser ainda mais eficaz se tomada em um intervalo maior que 21 dias. A

recomendação do fabricante é que o intervalo entre as duas doses seja de 14 a 28 dias.

Embora o Brasil tenha um histórico modelo em campanhas de vacinação bem-sucedidas e pesquisas mostrarem que a grande maioria dos brasileiros deseja ser vacinada, cientistas temem que a mensagem sobre a importância da segunda dose não esteja sendo transmitida corretamente.

No auge da pandemia do novo coronavírus, o Brasil sofre com uma vacinação lenta, motivada pela falta de insumo e a demora por um plano de vacinação, resultando em graves consequências. Além de não frear a perda de vidas, o atraso deve dificultar ainda mais a retomada da economia brasileira.

O Ministério da Saúde explica que, quando a população deixa de ser vacinada, possibilita a circulação de agentes infecciosos, favorecendo o aparecimento de doenças. Isso não compromete apenas quem deixou de tomar vacinas, mas também quem não pode ser imunizado. Ou seja: é algo que coloca a saúde de todo sem risco. Mais uma vez, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS) ficou sem doses da vacina Coronavac/Butantan para segunda aplicação nas pessoas que precisam do reforço que completa a imunização contra a Covid-19. Mossoró também está nessa situação. As duas cidades receberam uma remessa extra que estava na reserva técnica da



Professor Anderson Dantas – Professor, do Departamento de Políticas Públicas da UFRN

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP/RN), mas não foi suficiente.

Durante uma sessão da comissão do Senado que discute medidas de combate à Covid-19, o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reconheceu que há dificuldades no fornecimento de vacinas para aplicação da segunda dose da Coronavac. De acordo com Queiroga, o problema está no retardo do envio do insumo farmacêutico ativo (IFA) vindo da China para o Butantan, acarretando a falta de vacinas em alguns estados do país.



Sociólogo e Professor Adriel Bezerra (FAMEN)

A CPI da Pandemia tem sido um assunto de grande repercussão no dia a dia dos brasileiros, alcançando imensa cobertura midiática.

A Comissão Parlamentar de Inquérito faz parte do cotidiano de qualquer órgão legislativo, como as câmaras municipais, as assembleias estaduais, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Dentro das atividades rotineiras, tem-se a participação em comissões, audiências públicas, reuniões de bancadas e também as comissões parlamentares de inquérito.

No caso do Senado, pode existir uma CPI exclusiva com senadores ou na Câmara, apenas com deputados federais ou, ainda, uma CPMI – que é uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – com participação de deputados e senadores.

A CPI da Pandemia foi instituída para investigar a participação do governo federal no enfrentamento à Covid-19. Nesse sentido, se busca saber se o governo federal tem algum tipo de responsabilidade no descontrole da pandemia ou no elevado número de mortes que o Brasil tem apresentado. Isso é algo comum e esperado de um poder legislativo. Vale ressaltar que a função da CPI no Senado é investigar o governo federal.

Investigação de prefeitos e governos estaduais cabem, respectivamente, à câmara de vereadores e a assembleias legislativas.

A composição de uma CPI deriva do tamanho das bancadas, que têm um número determinado de cadeiras nas CPIs e indicam quem participará. Em uma reunião entre as lideranças, são definidas posições importantes como presidente e relatoria. Nesse caso, foi escolhido o Senador Omar Aziz, do Amazonas, como presidente, e o senador Renan Calheiros, do estado de Alagoas, para ser o relator.

A CPI pode convidar pessoas e pode convocar. Por exemplo, pode convidar especialistas para esclarecer e tirar dúvidas. E também pode convocar as pessoas para que elas estejam sob condição de investigado ou testemunha. Dependendo da situação do indivíduo, ele poderá se comportar de uma forma ou de outra. Algumas pessoas têm buscado habeas corpus no Supremo Tribunal Federal para ter o direito a não se incriminar ou mesmo para não participar da sessão da CPI, como foi o caso do

EXPERIÊNCIAS DE PAULO FREIRE COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS (EJA)



Fonte: Instituto Paulo Freire - Arquivos Paulo Freire

Nascido na cidade de Recife, em Pernambuco, Paulo Freire ganhou 41 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades de Harvard, Cambridge e Oxford. Ele morreu em maio de 1997. No ano de 2012 foi declarado patrono da educação brasileira e no presente ano comemoramos seu centenário.

O trabalho de Paulo Freire na cidade de Angicos, no Estado do Rio Grande do Norte, em 1963, foi de grande repercussão, especialmente pela característica inovadora do “sistema de alfabetização” que ele utilizou, com forte conteúdo político-

ideológico, destacando-se pela rapidez com que conseguia alfabetizar (40 horas).

O sucesso dessa experiência deve-se ao fato de que o educador alfabetizou 300 pessoas em 40 horas, o que causou grande entusiasmo por parte dos movimentos sociais no período, especialmente o estudantil, provocando a escalada do sistema educacional em todo o país.

O autor desenvolveu um método de alfabetização baseado nas experiências de vida das pessoas. Em vez de buscar a alfabetização por meio de cartilhas e ensinar,

por exemplo, o “b” com “a”, “ba”, ele trabalhava as chamadas “palavras geradoras” a partir da realidade do jovem adulto. Por exemplo, um trabalhador de fábrica podia aprender as palavras “tijolo”, “cimento”, já o agricultor aprenderia “cana”, “milho”, “batata”, “colheita” etc. A partir da decodificação fonética dessas palavras, novas palavras iam sendo construídas e o vocabulário e a escrita sendo ampliados.

Segundo Sônia Feitosa, coordenadora do Centro de Referência Paulo Freire (CRPF): “A concepção freiriana procura explicitar que não há conhecimento pronto e acabado. Ele está sempre em construção”. Com um caráter político,

libertador e conscientizador, torna-se um diferencial na metodologia de Paulo Freire em relação aos demais métodos de alfabetização. Desde seus primeiros escritos, Paulo Freire acreditou que a escola é muito mais do que as quatro paredes da sala de aula. Apesar de aplicado entre jovens e adultos, o método também pode ajudar na alfabetização e letramento de crianças.

O método utilizado pelo autor é dividido em três etapas. Na etapa de investigação, aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia. Na segunda etapa, a de tematização, eles codificam e decodificam

esses temas, buscando o seu significado social, tomando assim consciência do mundo vivido. E no final, na etapa de problematização, aluno e professor buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica do mundo, partindo para a transformação do contexto vivido. Nesse contexto, destaca-se a formação do senso crítico inerente a cada indivíduo. No final do mesmo ano (1963), foi elaborado o Plano Nacional de Alfabetização, visando alfabetizar cinco milhões de jovens e adultos em dois anos. O plano teve início no Estado do Rio de Janeiro, mas foi interrompido logo após o golpe militar de 1964, onde Paulo Freire foi preso e exilado.

RESUMO DO LIVRO PEDAGOGIA DO OPRIMIDO



Fonte: Instituto Paulo Freire - Arquivos Paulo Freire

Nesse livro, Paulo Freire destaca a importância e a necessidade de uma pedagogia dialógica emancipatória do oprimido, em relação à pedagogia da classe dominante, para que o sujeito cognoscente seja autor da sua própria história através da práxis enquanto unificação entre ação e reflexão.

A obra está dividida em quatro partes, sendo precedidas de uma breve introdução, onde o autor chama a atenção para o medo da liberdade ou o denominado perigo da conscientização enquanto processo de evolução de uma consciência ingênua ou mítica para uma consciência

crítica, convidando todos a formar o senso crítico inerente a cada indivíduo, levando-os a uma consciência libertadora enquanto unidade dialética entre subjetividade e objetividade, gerando um atuar e um pensar certos na e sobre a realidade para transformá-la.

Essa transformação levou a uma ameaça à classe dominadora, que pela setorização, obstáculo à emancipação dos homens, transforma o futuro em algo preestabelecido a par da manutenção de formas de ação negadoras da liberdade. Com isso, a “Pedagogia do Oprimido” reflete em uma atitude e

postura radicais baseadas no encontro com o povo através do diálogo enquanto instrumento metodológico que permite a leitura crítica da realidade, partindo da linguagem do povo, dos seus valores e da sua concepção do mundo, transformando-se numa luta pela libertação dos oprimidos.

O livro, uma das mais importantes obras do autor, apresenta sua experiência no interior do estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Angicos, onde utilizou de uma pedagogia que intitulou de “Pedagogia do Oprimido”, pois trouxe a

oportunidade de alfabetização e letramento para jovens adultos até então oprimidos por uma classe dominante que não lhes dava vez ou voz.

Foi com imensa gratidão que aqueles 300 jovens adultos receberam todo o conhecimento e em 40 horas passaram a ser alfabetizados e letrados. De modo que em sua pedagogia o autor trabalhou com objetos e termos utilizados na vida diária dos estudantes, o que os levou a aprender mais rapidamente.

No capítulo 1, o autor procura justificar o título da obra, explicando que o homem tem de transformar-se num sujeito da realidade histórica em que está inserido, humanizando-se, lutando pela liberdade, pela desalienação e pela sua afirmação, enfrentando uma classe dominadora que pela violência, opressão, exploração e injustiça tenta perpetuar-se.

No capítulo 2, o autor fala sobre o conceito de concepção bancária da educação, pois ele afirmava que a educação da época era apenas para alguns, tornando-se privilegiada a classe dominante. Essa “educação bancária” era um instrumento da opressão, caracterizada como um depósito,

uma dádiva ou uma ação para com o povo, considerado tábua rasa. Com isso, na visão bancária da educação, o saber é uma doação fundamentada na absolutização da ignorância, manifestação instrumental da ideologia da opressão, que visa transformar a mentalidade do oprimido e não a situação que o oprime.

No capítulo 3, o autor trata da questão do diálogo enquanto essência da educação como prática da liberdade. Esse diálogo é visto como fenômeno humano, pois, segundo Freire, “não há palavra verdadeira que não seja práxis, enquanto ato de criação que procura a conquista do mundo para a libertação dos homens”. Destaca, assim, o poder da palavra, e como esta pode transformar a realidade. Com isso, coloca em evidência a importância do diálogo e como esse se torna a essência na educação como prática da liberdade.

No capítulo 4, o autor afirma que os homens são seres do que fazer, ou seja, seu fazer está relacionado à reflexão e à práxis da teoria e da prática. Diante disso, o processo de transformação só se realiza se houver o processo de reflexão,

caso não haja a reflexão, são considerados seres “oprimidos” centrados nas teorias da ação antidialógica e nas teorias da ação dialógica. O autor começa por reafirmar que os homens são seres da práxis e que emergem do mundo objetivando-o, podendo conhecê-lo e transformá-lo com o seu trabalho.

Em conclusão, a obra de Paulo Freire é um trabalho de conscientização, recomendado a todos os homens e mulheres que se preocupam com a sua existência, pois os leva a uma consciência crítica, que almeja o “pensar certo”, de modo que se realize o bem comum e não apenas uma parte da sociedade tenha privilégios.

ENTREVISTA

A pedagogia de Paulo Freire

Paulo Freire desenvolveu uma pedagogia diferente do habitual em sua época, pois a metodologia utilizada para a alfabetização de seu público-alvo (jovens adultos) era enriquecida de significados do cotidiano de seus educandos.

Em sua opinião, qual foi a melhor obra de Paulo Freire? Por quê? Paulo Freire, renomado educador brasileiro, autor de várias obras, entre elas Pedagogia do Oprimido, considerado o livro mais famoso e mais lido no mundo, que defende como objetivo da escola ensinar o aluno a ler o mundo para poder transformá-lo e viver com dignidade. O livro propõe a libertação das massas através da educação. Paulo Freire discute a proposição de que o



educando tem papel fundamental nesse processo de ensino e aprendizagem. A obra foi escrita nos primeiros anos de exílio no Chile, o livro ressalta que o pedagogo deve escutar o educando e deve aprender com essa forma inovadora de ensinar, pois, respeitando-se as diferenças nas relações educacionais, constrói-se um método efetivo e ensino de qualidade.

Comente sobre a proposta de alfabetização desenvolvida por Paulo Freire. O método usado por Paulo Freire estimula a alfabetização dos jovens e adultos mediante a discussão de suas experiências de vida, valorizando o conhecimento dos alunos, através de palavras presentes na realidade deles, que são decodificadas para a aquisição da palavra escrita e da compreensão do mundo. Foi uma experiência inédita no Brasil, desenvolvida em Angicos/RN e tinha uma meta inovadora, alfabetizar adultos sem

uso das cartilhas, apenas valorizando as histórias de vida e o contexto que ela acontecia, o objetivo era despertar a consciência política, em que os aprendizes estavam inseridos.

O que Paulo Freire defendia como esse método de aprendizagem? Ele defendia uma filosofia baseada no diálogo, na troca de experiências entre professor e aluno, o método tinha como prioridade transformar o estudante em um aprendiz ativo, reflexivo e participante. Com essa ótica, ele criticava os métodos de ensino em que o professor era tido como o detentor de todo o conhecimento, e o aluno apenas um depósito, o que ele chamava de educação bancária. Seu método foi desenvolvido na década de 1960, na oportunidade defendeu uma estratégia para a alfabetização de adultos e popularmente conhecida como Método Paulo Freire, possui fundamentação humanista

ao valorizar na educação um ato criador, à medida que proporciona ao indivíduo autonomia, consciência crítica e capacidade de decisão.

O que Paulo Freire chamou de Pedagogia da pergunta? Na Pedagogia da pergunta, juntos, educador e educando, se educam. Na educação para a liberdade, que é uma educação em que o ser humano terá uma melhor formação, que consiste numa forma de ensino em que o professor, ao ensinar, também aprende. Nesse sentido, Paulo Freire e Faundez defendem a ideia de que se deve aprender a perguntar para usar na sala de aula. O ato da pergunta está esquecido pelos educadores e educandos, já que todo conhecimento começa pela pergunta, algo que Freire chama de curiosidade, Faundez resume como a causa da pergunta, logo como a própria pergunta.

EVENTOS DA FACULDADE FAMEN

O II Encontro Acadêmico da Faculdade FAMEN (ENAFEN) aconteceu em 10 de fevereiro de 2021, às 19h, no município de Angicos/RN, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da Faculdade FAMEN. O evento, com duração de 40 horas, teve como tema “Diálogos e práxis de Paulo Freire”.

Webinar de volta às aulas do município de São Bento do Norte/RN. Realizou-se no dia 27 de fevereiro de 2021, às 9h, com transmissão no canal do Youtube Faculdade FAMEN, com o tema “lições para promover a saúde mental dos professores em tempo pandêmico”.

CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conclusão do curso de Pós-graduação em Libras, ministrado em parceria com a Cruz Vermelha, sede localizada na capital do estado do RN, e de Pós-graduação em Educação Infantil e Ensino Fundamental, turma concluinte do município de Campo Grande/RN; evento realizado no dia 05 de maio de 2021, com transmissão ao vivo no canal do Youtube FAMEN.

Todos os eventos estão disponíveis no canal do youtube da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN

<https://www.youtube.com/c/faculdefamen>



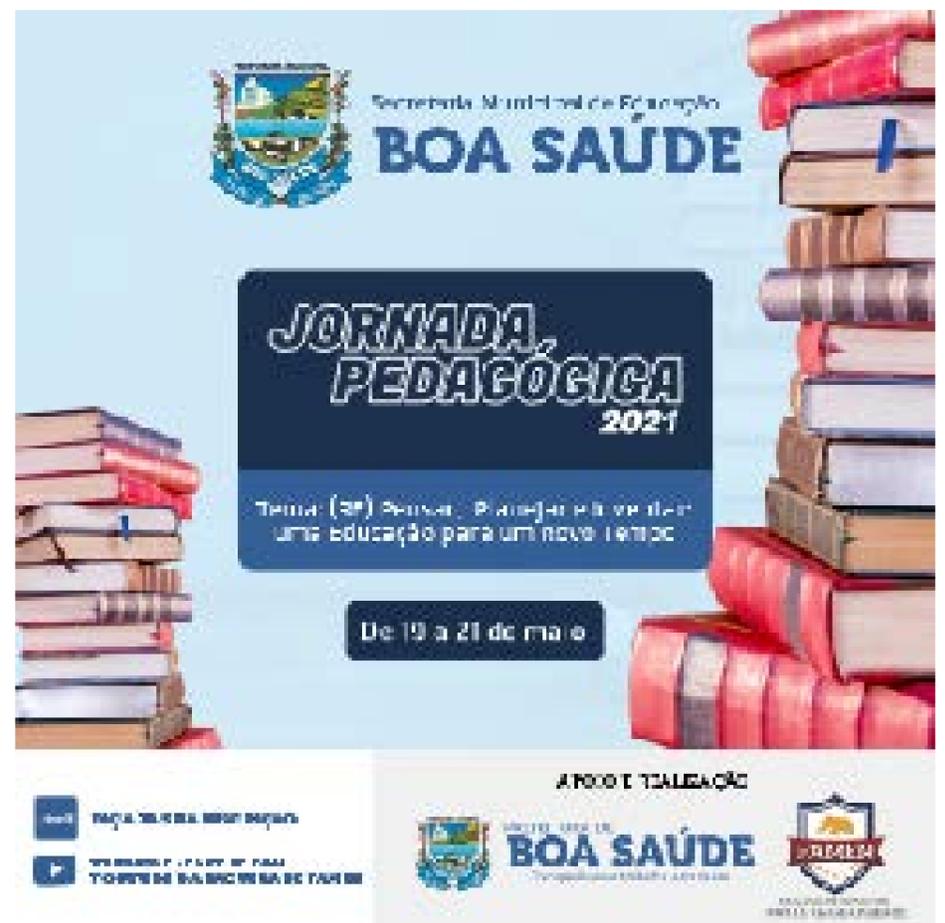
Semana Pedagógica no município de Serra Caiada/RN. Realizou-se entre os dias 27 a 30 de abril, com transmissão ao vivo no canal do Youtube Faculdade FAMEN. O tema do evento foi “Os desafios do ensino e da aprendizagem em tempo de pandemia”.



Semana Pedagógica no município de Jardim de Angicos/RN. Realizou-se no período de 23 a 26 de março de 2021, com o tema “Caminhos para vivenciar a escola em contexto de distanciamento social”. Sem transmissão pelas redes sociais.



Semana Pedagógica no município de São Bento do Norte/RN. Evento realizado entre os dias 04 a 07 de maio de 2021, com transmissão ao vivo no canal do Youtube Faculdade FAMEN, com o tema “Educação diante dos desafios do ensino remoto: por uma escola com aprendizagem e inspiração”.



Semana Pedagógica no município de Boa Saúde/RN. Realizada no período de 19 a 21 de maio, com transmissão ao vivo no canal do Youtube da FAMEN. Tema: “(Re) pensar, planejar e inventar: uma educação para um novo tempo”.



Semana Pedagógica no município de Pureza/RN. Realizou-se nos dias 12 a 16 de março de 2021, às 9 h. Transmitido pelo canal do Youtube Faculdade FAMEN, com o tema “Educação em novos tempos: reinventando a prática pedagógica”.

SETOR DE PESQUISA E EXTENSÃO



Docente: Professor Ms Valdete Batista do Nascimento

DISCENTES DO 3º SEMESTRE 2020.1 DE PEDAGOGIA



Nially Karen M. A. Souza



Louise de Araújo Medeiros